

## Balanço em 31 de Dezembro de 2018

(Montantes expressos em euros - €)

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2018	2017
<b>ACTIVO</b>			
<i>Ativo não corrente</i>			
Ativos fixos tangíveis	5	9 142 916,03	9 618 543,11
Outros ativos financeiros	10.1	8 272,47	8 272,47
		<b>9 151 188,50</b>	<b>9 626 815,58</b>
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários	10.2	10 291,14	0,00
Clientes	10.3	355 255,80	331 673,17
Estado e outros entes públicos	10.4	2 086,02	4 292,24
Outras contas a receber	10.5	11 121,45	11 068,65
Diferimentos	10.6	0,00	11 823,28
Caixa e depósitos bancários	10.7	16 330,78	26 099,64
		<b>395 085,19</b>	<b>384 956,98</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>9 546 273,69</b>	<b>10 011 772,56</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	10.8	267 204,66	267 204,66
Excedentes de revalorização		3 173 553,00	3 173 553,00
Outras variações no capital próprio		1 550 033,82	1 653 351,55
Resultados transitados		770 807,54	1 251 900,46
		<b>5 761 599,02</b>	<b>6 346 009,67</b>
Resultado líquido do período		-251 736,10	-201 458,26
<b>Total do capital próprio</b>		<b>5 509 862,92</b>	<b>6 144 551,41</b>
<b>Passivo</b>			
<i>Passivo não corrente</i>			
Financiamentos obtidos	6	3 429 465,24	3 388 664,09
		<b>3 429 465,24</b>	<b>3 388 664,09</b>
<i>Passivo Corrente</i>			
Fornecedores	10.9	302 380,95	121 284,32
Estado e outros entes públicos	10.4	97 981,83	67 788,06
Outras contas a pagar	10.10	206 582,75	289 484,68
		<b>606 945,53</b>	<b>478 557,06</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>4 036 410,77</b>	<b>3 867 221,15</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>9 546 273,69</b>	<b>10 011 772,56</b>

## Demonstração de Resultados (por natureza) em 31 de Dezembro de 2018

(Montantes expressos em euros - €)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	1 516 623,45	1 443 737,92
Subsídios à exploração	8	367 107,83	371 995,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11.1	-71 359,99	0,00
Fornecimento e serviços externos	11.2	-514 050,79	-530 461,92
Gastos com o pessoal	11.4	-1 515 289,99	-1 425 793,88
Outros rendimentos e ganhos	11.3	281 651,69	226 323,41
Outros gastos e perdas	11.5	-9 357,85	-12 683,50
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>55 324,35</b>	<b>73 117,36</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-179 827,89	-185 447,64
<b>Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-124 503,54</b>	<b>-112 330,28</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	11.6	96,41	0,00
Juros e gastos similares suportados	11.7	-127 328,97	-89 127,98
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-251 736,10</b>	<b>-201 458,26</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-251 736,10</b>	<b>-201 458,26</b>

## Demonstração de Resultados (por funções) em 31 de Dezembro de 2018

(Montantes expressos em euros - €)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	12	1 883 731,28	1 815 733,25
Custos das vendas e dos serviços prestados		-2 280 528,66	-2 141 703,44
Resultado bruto		-396 797,38	-325 970,19
Outros rendimentos		281 651,69	226 323,41
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos		0,00	0,00
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos		-9 357,85	-12 683,50
<b>Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-124 503,54</b>	<b>-112 330,28</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		-127 232,56	-89 127,98
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-251 736,10</b>	<b>-201 458,26</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-251 736,10</b>	<b>-201 458,26</b>

## Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2018

(Montantes expressos em euros - €)

Rubricas	Notas	2018	2017
	<b>13</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
- Recebimento de clientes e utentes		920 277,45	1 004 805,79
- Pagamentos a Fornecedores		-510 145,30	-567 470,60
- Pagamentos a Pessoal		-1 019 933,60	-966 405,28
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>		<b>-609 801,45</b>	<b>-529 070,09</b>
- Pagamento / Recebimento do Imposto sobre Rendimento		0,00	0,00
- Outros Pagamentos / Recebimentos		613 605,89	376 877,17
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>3 804,44</b>	<b>-152 192,92</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
- Pagamentos respeitantes a:			
# Ativos fixos tangíveis		-10 590,73	-17 804,01
- Recebimentos provenientes de:			
# Ativos fixos tangíveis		40 000,00	30 000,00
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>29 409,27</b>	<b>12 195,99</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
- Recebimentos provenientes de:			
# Financiamentos obtidos		1 056 490,42	592 126,04
- Pagamentos respeitantes a:			
# Financiamentos obtidos		-972 144,02	-340 800,44
# Juros e custos similares		-127 328,97	-121 321,30
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-42 982,57</b>	<b>130 004,30</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>-9 768,86</b>	<b>-9 992,63</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>26 099,64</b>	<b>36 092,27</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>16 330,78</b>	<b>26 099,64</b>

## **Anexo às Demonstrações Financeiras do período 2018**

(Montantes expressos em euros - €)

### **1. Identificação da Entidade**

A Fundação Joaquim António Franco e Seus Pais António Franco Ribeiro e Maria Castelo Franco Ribeiro, adiante por Fundação, foi constituída em 18 de Maio de 1961 para cumprimento testamentária de Joaquim António Franco.

Tem sede social na Rua 5 de Outubro, nº 10 em Casével – Castro Verde.

O seu objeto social é apoiar e proteger os idosos residentes em Casével e concelhos limítrofes mediante a prestação de serviços a este grupo etário. A sua atividade principal é “Atividades de apoio social para pessoas idosas com alojamento” – CAE 87301. As suas atividades secundárias são: “Atividades de estabelecimentos com cuidados continuados com alojamento” – CAE 88101, “Atividade de apoio social para pessoas idosas sem alojamento” – CAE 88101 e “ Outras atividades de saúde humana, ne” – CAE 86906.

O seu número de identificação fiscal (NIF) é 500847320.

A Fundação é uma IPSS tutelada pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

A Fundação iniciou em 2009 o projeto para a construção de um edifício que permitisse albergar um Lar e uma Unidade de Cuidados Continuados (UCC). Este projeto foi concluído no 1º semestre de 2011, tendo a UCC iniciado a sua atividade em Maio e o Lar em Julho.

O custo da construção do Edifício foi de 3.292 mil euros. O custo de aquisição do equipamento foi de 360 mil euros. Foi apoiado em 660 mil euros pelo Estado através da ARS e em 16 mil euros através do projeto Proder. Também a autarquia participou através de diversos apoios que totalizaram 124 mil euros.

Em 2012 iniciou-se a construção da 2ª fase do Lar. O investimento até 2015 foi de 2.443 mil euros, dos quais 1.768 mil euros foram apoiados pelo projeto InaAlentejo. A participação estatal recebida até 31 de Dezembro foi de 1.402 mil euros. O Lar iniciou a atividade em Agosto de 2015.

Atualmente tem 4 valências de apoio social: Centro de Dia – média mensal de 2,9 utentes; Apoio Domiciliário – média mensal de 22,3 utentes; Unidade de Cuidados Continuados Integrados – média mensal de 36,7 utentes (25,9 utentes da RNCCI e 10,8 em regime privado) e Estabelecimento Residencial para Idosos – média mensal de 47,9 utentes.

### **2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras**

#### **2.1. Referencial contabilístico**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas aplicadas às ESNL – Entidades do sector não lucrativo:

- DL 36-A/2011 de 9 de Março;
- Portarias nº 105/2011 de 14 de Março

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, seja da posição financeira seja do desempenho da Entidade, foram utilizadas as normas que integram as ESNL bem como normas da Sistema Normalização Contabilística (SNC) aprovados pelo DL 158/2009, bem como com as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e ainda as

Normas Internacionais de Contabilidade e as Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standart Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações e no regime de acréscimo, utilizando as NCRF (normas de contabilidade e relativo financeiro) das ESNL, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo.

**2.2. Indicação e justificação das disposições que regulamentam as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas**

Nos períodos abrangidos nestas demonstrações financeiras não foram derogados quaisquer disposições que regulamentam as ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das informações disponibilizadas.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2018, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNC.

**3. Principais políticas contabilísticas**

**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

**a) Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações acumuladas.

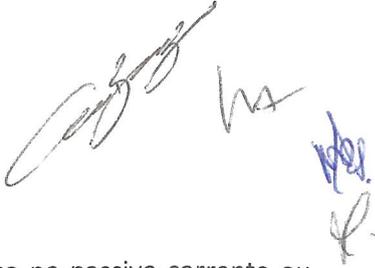
Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível, pelo método da linha reta de uma forma consistente de período a período e de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras Construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento de Transporte	5
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	5
Programas de informática	3

**b) Inventários**

As mercadorias encontram-se valorizadas pelo custo líquido, utilizando-se o custo “FIFO” como fórmula de custeio. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.



**c) Instrumentos financeiros**

• **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, através da liquidação, cancelamento ou expiração. Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetivo e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

• **Dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, através da liquidação, cancelamento ou expiração.

• **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos em “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, de depósitos à ordem, depósitos a prazo e a outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Como todos os depósitos tem vencimentos inferiores a um ano são reconhecidos no ativo corrente.

**d) Dívidas de terceiros**

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável.

**e) Regime de acréscimo**

Os gastos e os rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento. De acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registados nas rubricas “outras contas a receber e a pagar” ou “diferimentos”.

Na Fundação foram calculados acréscimos de rendimentos – rendas a cobrar e acréscimos de custos – remunerações a liquidar e respetivos encargos sociais referentes ao mês de férias e subsídio de férias.

**f) Rédito**

A Fundação não teve só, em 2017 e 2018, prestações de serviços, mas teve também outros réditos: vendas, subsídios e outros rendimentos decorrentes da atividade ordinária. Todos os réditos são reconhecidos pelo justo valor, entendendo-se como tal o que foi fixado entre as duas partes contratantes numa base de independência.

**g) Subsídios**

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe não só uma garantia razoável de que irão ser recebidos como também que a Fundação irá cumprir as condições exigidas para a sua concessão.

A Fundação tem tido dois tipos subsídio. Os subsídios relacionados com o rendimento recebidos através do IEFP e de outras entidades estatais, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à Exploração” da demonstração de resultados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis – projeto Lar e UCC, projeto Proder e projeto InoAlentejo são reconhecidos em fundos patrimoniais. A utilização destes subsídios como proveitos é anual e proporcional às depreciações anuais dos diversos Projetos

#### **h) Imposto sobre o rendimento do período**

Sendo a Fundação uma associação sem fins lucrativos está isenta de tributação.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos, pelo que as Declarações relativas aos anos 2013 a 2018 poderão vir ainda ser corrigidas, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções resulte um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Durante o período não houve mudanças de políticas contabilísticas e os erros contabilísticos detetados em relação a períodos anteriores são de montantes pouco relevantes.

#### **5. Ativos fixos tangíveis**

As bases de mensuração, o método de depreciação usado, bem como a vida úteis e as respetivas taxas de depreciação usadas dos ativos fixos tangíveis estão definidas no ponto 3.1.a).

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período é a seguinte:

2017							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:</b>							
Saldo em 01-01-2017	3 058 226,18	7 649 353,73	649 114,88	149 531,25	63 077,95	64 250,67	11 633 554,66
Adições	0,00	32 193,32	359,99	13 658,54	1 892,74	0,00	48 104,59
Saldo em 31-12-2017	3 058 226,18	7 681 547,05	649 474,87	163 189,79	64 970,69	64 250,67	11 681 659,25
<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:</b>							
Saldo em 01-01-2017	0,00	1 248 844,91	426 088,79	148 731,11	49 148,92	4 854,77	1 877 668,50
Adições	0,00	113 634,63	68 258,75	1 785,86	1 768,40	0,00	185 447,64
Saldo em 31-12-2017	0,00	1 362 479,54	494 347,54	150 516,97	50 917,32	4 854,77	2 063 116,14
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	<b>3 058 226,18</b>	<b>6 319 067,51</b>	<b>155 127,33</b>	<b>12 672,82</b>	<b>14 053,37</b>	<b>59 395,90</b>	<b>9 618 543,11</b>

2018

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:</b>							
Saldo em 01-01-2018	3 058 226,18	7 681 547,05	649 474,87	163 189,79	64 970,69	64 250,67	11 681 659,25
Adições	0,00	0,00	5 680,00	0,00	4 910,73	0,00	10 590,73
Alienações	0,00	-180 731,15	0,00	0,00	0,00	0,00	-180 731,15
Retiradas	0,00	-32 193,32	0,00	0,00	0,00	0,00	-32 193,32
Saldo em 31-12-2018	3 058 226,18	7 468 622,58	655 154,87	163 189,79	69 881,42	64 250,67	11 479 325,51
<b>DEPRECIACÕES ACUMULADAS:</b>							
Saldo em 01-01-2018	0,00	1 362 479,54	494 347,54	150 516,97	50 917,32	4 854,77	2 063 116,14
Adições	0,00	136 139,33	39 558,10	2 737,71	1 392,75	0,00	179 827,89
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	-83 589,81	0,00	0,00	0,00	0,00	-83 589,81
Retiradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos detidos p/ venda	0,00	-618,11	0,00	0,00	0,00	0,00	-618,11
Transferências	0,00	177 673,37	0,00	0,00	0,00	0,00	177 673,37
Saldo em 31-12-2018	0,00	1 592 084,32	533 905,64	153 254,68	52 310,07	4 854,77	2 336 409,48
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	<b>3 058 226,18</b>	<b>5 876 538,26</b>	<b>121 249,23</b>	<b>9 935,11</b>	<b>17 571,35</b>	<b>59 395,90</b>	<b>9 142 916,03</b>

A depreciação acumulada no final do período é a seguinte:

Depreciação acumulada	31-12-2018	31-12-2017
Edifícios e outras construções	1 592 084	1 362 480
Equipamento básico	533 906	494 348
Equipamento de transporte	153 255	150 517
Equipamento administrativo	52 310	50 917
Outros ativos	4 855	4 855
<b>Total</b>	<b>2 336 409</b>	<b>2 063 116</b>

Em 2011 foi feita uma revalorização técnica aos Terrenos e aos Edifícios. Os valores destes ativos nunca tinham sido reavaliados. A revalorização teve com base o preço do mercado mas utilizando, por um princípio de prudência, um fator de correção de 75%.

O impacto desta operação foi de 3.174 mil euros, tendo como contrapartida um acréscimo nos Fundos Patrimoniais – Excedentes de Revalorização.

## 6. Custo dos empréstimos obtidos

A base de mensuração está descrita no ponto 3.1 c).

A Fundação contraiu em 2009 um empréstimo de longo prazo junto à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Aljustrel e Almodôvar. Este empréstimo teve como finalidade a construção do Lar e da UCC e aquisição dos respetivos equipamentos. O valor do empréstimo tinha como limite 1,9 milhões de euros O prazo de amortização contratado foi de 20 anos, com os dois primeiros anos de carência. A taxa de juro é a taxa Euribor a 12 meses, acrescido de um spread de 2,75%. A garantia dada pela Fundação teve com base 2 prédios designados por Herdade da Agontinha e por Herdade do Monte Coito. O valor em aberto em 31 de Dezembro de 2018 era 1.269 mil euros.

Em Março de 2013, contraiu novo empréstimo de 600 mil euros junto à mesma entidade bancária para fazer face ao projeto do Lar – 2ª fase. O valor em aberto em 31 de Dezembro de 2018 era 344 mil euros.

Em Setembro de 2013, voltou a contrair novo empréstimo na mesma entidade bancária no valor de 300 mil euros. A 31 de Dezembro de 2018 o valor em dívida era 247 mil euros.

Em Abril de 2014 foi contraído um novo empréstimo junto à Caixa Agrícola de 330 mil euros. O valor em aberto em 31 de Dezembro de 2018 era 274 mil euros.

Em Dezembro de 2015 contraiu novo empréstimo de 250 mil euros junto à mesma entidade. O valor em aberto em 31 de Dezembro de 2018 era 214 mil euros.

Para fazer face à aquisição de equipamento para a UCC foi contraído um empréstimo junto ao Montepio Geral no valor de 115.776,69. O valor em aberto em 31 de Dezembro de 2018 era 65 mil euros.

Em Outubro de 2016 foi contraído novo empréstimo junto à Caixa Agrícola no valor 320 mil euros pelo prazo de 15 anos com a taxa de juro de 5%. O valor em aberto em 31 de Dezembro de 2018 era 300 mil euros.

Em Dezembro de 2017 voltou a contrair contraído novo empréstimo junto à Caixa Agrícola no valor 300 mil euros pelo prazo de 15 anos com a taxa de juro de 5%. O valor em aberto em 31 de Dezembro de 2018 era 286mil euros.

Os empréstimos contraídos em 2013 e 2014 são por 20 anos, com taxa de juro Euribor 6 meses e com um spread de 5,00%

O empréstimo contraído em 2015 é por 15 anos, com taxa de juro Euribor 12 meses e com um spread de 5,00%.

Foi feito em Julho de 2017 um leasing junto ao Montepio Geral no valor 13.659 euros para aquisição de uma viatura. O valor em aberto em 31 de Dezembro de 2018 era 10 mil euros.

Em Outubro de 2017 foi feita uma operação de *Factoring* junto ao Millenium BCP para receber antecipadamente as faturas emitidas à ARS. O valor em aberto em 31 de Dezembro de 2018 era 131 mil euros.

Em 2018 o custo financeiro – juros foi de 127 mil euros (121 mil euros em 2017).

## 7. Réditos

A base de mensuração está descrita no ponto 3.1 f). As componentes são as seguintes:

	31-12-2018	31-12-2017
Vendas	3 290	7 250
Prestação de serviços	1 513 333	1 436 488
Subsídios	367 108	371 995
Outros proveitos	281 652	226 323
Juros e outros proveitos financeiros	96	0
<b>Total</b>	<b>2 165 479</b>	<b>2 042 057</b>

As prestações de serviços foram feitas no mercado interno e decorreram no âmbito das atividades da Fundação.

	31-12-2018	31-12-2017
<b>Comparticipação direta dos utentes:</b>	<b>683 523</b>	<b>791 024</b>
Centro de Dia	8 143	6 256
Apoio Domiciliário	44 622	52 002
ERI	363 416	386 574
UCCI	267 342	346 192
<b>ARS</b>	<b>673 069</b>	<b>514 491</b>
UCCI	673 069	514 491
<b>Serviços da Casevelimpa</b>	<b>82 730</b>	<b>83 608</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>74 011</b>	<b>47 365</b>
<b>Total</b>	<b>1 513 333,45</b>	<b>1 436 487,92</b>

## 8. Subsídios

A base de mensuração está descrita no ponto 3.1 g). Os subsídios, que foram contabilizados como ganhos no período, tiveram a seguinte origem:

	31-12-2018	31-12-2017
Segurança Social	348 321	328 325
IEFP	18 787	43 670
<b>Total</b>	<b>367 108</b>	<b>371 995</b>

A comparticipação da Segurança Social, por valências, foi a seguinte:

	31-12-2018	31-12-2017
Centro de Dia	4 588	4 218
Apoio Domiciliário	71 356	77 408
ERI	176 617	175 188
UCCI	95 759	71 512
<b>Total</b>	<b>348 321</b>	<b>328 325</b>

## 9. Benefícios dos empregados

O número médio de empregados em 2018 foi de 105 funcionários.

Os órgãos sociais têm a seguinte composição; Administração – 5 elementos e Conselho Fiscal – 3 elementos.

Os elementos dos órgãos, exceto o Presidente do Município de Castro Verde e o Presidente da União de Freguesias de Castro Verde e Casével, recebem um valor fixo mensal de 9,98€. Todos os membros dos órgãos sociais recebem senhas de presença nas reuniões onde participam.

## 10. Informações sobre contas do Balanço

### 10.1. Outros ativos financeiros

Esta conta engloba principalmente a coleção de moedas e peças de ouros deixados pelo Testamentário à Fundação.

### 10.2 Inventário

Esta conta reflete o valor de existências finais de materiais diversos, material hospital e produtos de limpeza e outros consumíveis para apoio aos utentes.

### 10.3 Clientes e Utentes

Esta conta representa os valores em dívida dos utentes das diversas valências, da dívida dos clientes da valência Casevelimpa, da dívida do Estado resultante da comparticipação do Estado (Segurança Social e ARS) e da dívida clientes diversos.

As estas dívidas são normalmente saldadas nos dois meses seguintes.

### 10.4 Estado – ativo e passivo

No ativo, esta conta reflete o valor do IVA a recuperar.

No passivo, os valores em aberto são os seguintes:

	31-12-2018	31-12-2017
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	11 237	13 404
Imposto sobre o valor acrescentado	5 380	5 602
Contribuição para a Segurança Social	81 364	48 782
<b>Total Passivo</b>	<b>97 982</b>	<b>67 788</b>

Não existem dívidas em mora ao Estado.

### 10.5 Outras contas a receber

Esta conta representa os diversos rendimentos a serem recebidos em 2018.

### 10.6 Diferimentos

Esta conta representa o diverso material existente em 31 de Dezembro de 2017 (economato, material hospital e produtos de limpeza). Este 2018, estes valores estão na conta “Inventário”.

### 10.7 Caixa e depósitos bancários

A Fundação só tem depósitos em bancos nacionais e em euros.

	31-12-2018	31-12-2017
Caixa	2 027	965
Depósitos à ordem	14 276	25 107
Depósitos prazo	27	27
<b>Total Passivo</b>	<b>16 331</b>	<b>26 100</b>

### 10.8 Fundos patrimoniais

Os Fundos representam o valor que existia em 1986 nos fundos patrimoniais quando entrou em vigor o IRC e o POC e a Fundação a ter escrita organizada.

Os Excedentes de revalorização representam o valor da reavaliação que foi feita aos terrenos e aos edifícios da Fundação (ver Notas 2.4 e 5).

Em 2018, foram corrigidos diversos saldos, cuja contrapartida foi a conta “resultados transitados”. O impacto foi de 290 mil euros.

As Outras variações representam os ajustamentos feitos de acordo com o SNC e também o valor do subsídio do Projeto INALENTEJO.

### 10.9 Fornecedores

Ao contrário do exercício de 2017 as dívidas a fornecedores em 2018 registaram um aumento significativo, por razões meramente pontuais, referentes a investimentos facturados em Dezembro. Todas as dívidas são pagas normalmente dentro do prazo acordado com os fornecedores.

### 10.10 Outras contas a pagar

As componentes desta rubrica são as seguintes:

	31-12-2018	31-12-2017
Acréscimos de custos - Remunerações a pagar	175 897	168 964
Adiantamentos por conta de vendas	0	90 000
Outros	30 686	30 520
<b>Total</b>	<b>206 583</b>	<b>289 485</b>

Os acréscimos de custos representam a especialização de custos (ver Nota 3.1.e).

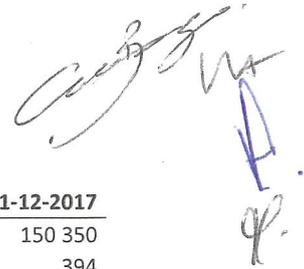
## 10 Informações sobre contas da Demonstração de Resultados (por natureza)

### 11.1 Custos dos matérias diversos consumidos

Em 2018, os diversos materiais, material hospital, produtos de limpeza e outros consumíveis, foram contabilizados não da conta 62 mas sim na conta 61. Esta mudança proporciona um melhor controlo destes materiais.

### 11.2 Fornecimentos e serviços externos

Os valores das principais rubricas são os seguintes:



	31-12-2018	31-12-2017
Trabalhos especializados	151 230	150 350
Publicidade e propaganda	25	394
Vigilância e segurança	7 486	7 382
Honorários	2 132	0
Outros serviços	53 010	21 685
Conservação e reparação	57 901	44 744
Ferramentas e utensílios	1 834	6 875
Material de escritório	2 759	3 046
Outros materiais	16 649	32 500
Materiais de saúde	19 984	48 060
Eletricidade	98 721	95 245
Água	16 375	16 621
Combustíveis	33 957	35 682
Outros fluidos	6 614	12 120
Deslocações e estadas	497	3 012
Alugueres	13 836	17 128
Comunicação	5 322	4 681
Seguros	10 062	11 873
Contencioso e notariado	579	541
Limpeza, higiene e conforto	3 849	3 093
Outros	11 231	15 432
<b>Total</b>	<b>514 051</b>	<b>530 462</b>

Nos Trabalhos Especializados o custo mais importante (147 mil euros) é originado pelo fornecimento das refeições por uma entidade externa – a empresa ITAU.

Nos Outros Serviços estão incluídos os custos com os serviços de saúde (médicos, enfermeiros e outros profissionais em regime de prestação de serviços).

Os Materiais de saúde incluem os custos com a aquisição de medicamentos, roupa e material de fisioterapia.

Os custos de Limpeza, higiene e conforto incluem maioritariamente os produtos de higiene e conforto que são utilizados pelos utentes do ERI e da UCCI.

As rendas incluem o aluguer da central telefónica – 14 mil euros.

### 11.3 Gastos com o pessoal

As principais componentes dos Gastos com o pessoal são as seguintes:

	31-12-2018	31-12-2017
Remunerações dos órgãos sociais	4 589	3 020
Remunerações do pessoal	1 226 372	1 162 915
Encargos sobre as remunerações	250 036	232 441
Seguro de acidentes no trabalho	32 192	21 480
Outros custos	2 101	5 937
<b>Total</b>	<b>1 515 290</b>	<b>1 425 794</b>

Nas remunerações aos Órgãos sociais estão incluídas as senhas de presença.

#### 11.4 Outros gastos e perdas

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2018	31-12-2017
Quotizações	1 709	1 680
Donativos	0	95
Outros	7 649	10 909
<b>Total</b>	<b>9 358</b>	<b>12 684</b>

Nos Outros Gastos está incluído o pagamento do IMI – 6 mil euros.

#### 11.4 Outros rendimentos e ganhos

As principais componentes de Outros rendimentos e ganhos são as seguintes:

	31-12-2018	31-12-2017
Proveitos suplementares	1 500	800
Rendas	96 957	100 282
Utilização anual dos subsídios de investimento	103 318	105 066
Donativos	17 018	12 675
Outros	62 859	7 500
<b>Total</b>	<b>281 652</b>	<b>226 323</b>

Os “Outros ganhos” representam em 2018 o valor da mais valia nas alienações de três prédios urbanos.

#### 11.5 Proveitos Financeiros

Esta conta representa os juros originados nos depósitos bancários.

#### 11.6 Custos Financeiros

Os custos já foram referenciados nos pontos 3.1.a) e 6.

	31-12-2018	31-12-2017
Juros suportados	127 328	89 128
Outros	1	0
<b>Total</b>	<b>127 329</b>	<b>89 128</b>

Os custos financeiros, em 2017, tinham inicialmente o valor de 121 mil euros, mas, tal como nos anos anteriores, os juros cujos empréstimos foram obtidos para financiar os diversos projetos - 32 mil euros, foram capitalizados. Em 2018 tal já não aconteceu.

## **12. Outras informações sobre contas da Demonstração de Resultados (por funções)**

Como a Fundação é uma entidade prestadora de serviços sociais, a Demonstração de Resultados por funções não é essencial e demonstrativa, sendo tudo idêntico à Demonstração de Resultados por natureza pois só tem uma função que é a prestação de serviços.

As diferenças são:

- As Vendas e serviços prestados englobam os ganhos oriundos das prestações de serviços e dos subsídios à exploração.
- Os Custos das vendas e dos serviços prestados englobam os fornecimentos e serviços externos, os gastos com o pessoal e as depreciações.

## **13. Informações sobre as rubricas da Demonstração de Fluxos de Caixa**

As principais componentes dos Fluxos de Caixa referem-se aos recebimentos e os pagamentos das atividades operacionais. A Fundação continua a ter necessidade de recorrer aos financiamentos bancários.

## **14. Outras Informações – Demonstração de Custos por Valência**

Como existem custos que ainda não foi possível imputar diretamente, a Fundação utilizou em 2018 os seguintes critérios:

- Nas valências sociais, as comparticipações de utentes e os subsídios também são imputados diretamente, bem como os fornecimentos e serviços externos e os gastos com pessoal.
- Nas depreciações, a chave de repartições é a seguinte: UCCI = 53,9%, ERI =38,78%; Centro de Dia = 0,1%, Apoio Domiciliário – 0,9%, Casevelimpa - 0,2% e Geral – 6,1%.

Rendimentos e Gastos	Geral	Casevelimpa	SAD	CD	Lar	UCC	TOTAL
<b>Vendas e Serviços Prestados</b>	<b>14 106,50</b>	<b>82 730,28</b>	<b>44 622,08</b>	<b>8 143,40</b>	<b>489 725,28</b>	<b>877 295,91</b>	<b>1 516 623,45</b>
Vendas	3 290,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 290,00
Prestação de Serviços	0,00	82 730,28	44 622,08	8 143,40	416 180,98	102 522,20	654 198,94
ARS - Internamento e Medicamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	735 366,39	735 366,39
Outros Serviços - Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	9 205,00	465,00	9 670,00
Outros Serviços - Transporte, refeições, Fraldas	10 816,50	0,00	0,00	0,00	64 339,30	38 942,32	114 098,12
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>73,02</b>	<b>438,10</b>	<b>71 465,95</b>	<b>4 609,46</b>	<b>185 378,82</b>	<b>105 142,49</b>	<b>367 107,83</b>
Prestação de Serviços - Estado	0,00	0,00	71 356,42	4 588,28	176 616,74	95 759,77	348 321,21
IEFP	73,02	438,10	109,53	21,18	8 762,08	9 382,72	18 786,62
<b>Custo Merc. Vendidas e Mat. Consumidas</b>	<b>0,00</b>	<b>981,47</b>	<b>1 834,61</b>	<b>213,56</b>	<b>25 722,69</b>	<b>42 607,66</b>	<b>71 359,99</b>
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>25 465,96</b>	<b>17 987,66</b>	<b>35 366,74</b>	<b>5 844,24</b>	<b>192 212,92</b>	<b>237 173,29</b>	<b>514 050,79</b>
Trabalhos especializados	541,02	0,00	17 287,19	4 075,84		61 336,27	151 230,28
Honorários	2 131,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 131,50
Vigilância e Segurança	127,26	83,81	775,91	111,43	3 267,36	3 120,10	7 485,86
Publicidade e Propaganda	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00
Conservação e Reparação	9 508,96	526,80	4 877,00	700,37	20 558,95	21 729,02	57 901,09
Outros Serviços	1 060,72	3 697,61	2 246,43	54,76	9 178,56	11 142,84	27 380,92
Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25 628,75	25 628,75
Ferramentas e Utensílios	30,32	20,53	190,07	27,30	801,23	764,31	1 833,76
Material de Escritório	22,07	57,93	540,72	8,28	926,95	1 202,83	2 758,78
Material Hospitalar	0,00	0,00	832,12	183,60	1 091,16	6 553,15	8 660,03
Material de prevenção e apoio	190,63	122,68	1 175,81	67,98	3 946,67	5 820,15	11 323,91
Produtos de Limpeza	0,00	2 780,32	1 331,89	166,49	5 993,52	6 376,43	16 648,65
Outros materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Eletricidade	493,60	2 270,57	592,32	98,72	46 003,80	49 261,58	98 720,61
Combustíveis	4 159,75	6 047,84	4 957,74	152,81	9 372,17	9 266,83	33 957,13
Água	6 255,13	589,49	229,25	49,12	4 355,67	4 896,03	16 374,69
Oxigénio	0,00	0,00	0,00	0,00	59,52	6 554,19	6 613,71
Outros fluídos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Deslocações e Estadas	153,96	0,00	0,00	0,00	30,00	313,24	497,20
Rendas	53,78	322,67	80,67	15,60	6 453,30	6 910,41	13 836,42
Comunicação	20,69	124,11	31,03	6,00	2 482,24	2 658,07	5 322,13
Seguros	166,38	1 042,88	149,76	112,65	4 193,64	4 396,24	10 061,55
Limpeza, Higiene e Conforto	504,30	0,00	0,00	0,00	0,00	3 344,49	3 848,79
Outros fornecimentos	45,90	275,41	68,85	13,31	5 508,20	5 898,36	11 810,03
<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>47 546,95</b>	<b>75 699,69</b>	<b>88 451,45</b>	<b>5 356,86</b>	<b>531 694,02</b>	<b>766 541,02</b>	<b>1 515 289,99</b>
Remunerações	38 623,63	61 495,38	71 854,40	4 353,29	431 926,81	622 707,05	1 230 960,57
Encargos sobre Remunerações	7 791,59	12 491,12	14 595,27	938,01	87 734,21	126 486,04	250 036,23
Seguros	1 062,39	1 608,23	1 879,13	61,54	11 295,74	16 285,01	32 192,04
Outros Gastos	69,34	104,97	122,65	4,02	737,26	1 062,91	2 101,15
<b>Outros Rendimentos e ganhos</b>	<b>163 317,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 001,18</b>	<b>471,82</b>	<b>77 830,44</b>	<b>38 031,25</b>	<b>281 651,69</b>
Outros	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
Mais valias	62 858,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62 858,66
Subsídios de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	70 102,32	33 215,41	103 317,73
Rendas	96 957,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96 957,16
Donativos	2 001,18	0,00	2 001,18	471,82	7 728,12	4 815,84	17 018,14
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>8 632,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>725,00</b>	<b>9 357,85</b>
<i>Antes de depreciações, financiamento e impostos</i>	<i>95 850,77</i>	<i>-11 500,44</i>	<i>-7 563,60</i>	<i>1 810,02</i>	<i>3 304,90</i>	<i>-26 577,31</i>	<i>55 324,35</i>
Gastos/reversão de depreciação e de amortização	11 149,33	359,66	1 618,45	197,81	69 575,41	96 927,23	179 827,89
<i>Do operacional antes de financiamento e impostos</i>	<i>84 701,44</i>	<i>-11 860,09</i>	<i>-9 182,05</i>	<i>1 612,21</i>	<i>-66 270,51</i>	<i>-123 504,54</i>	<i>-124 503,54</i>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96,41	96,41
Juros e gastos similares suportados	5 729,80	254,66	1 527,95	127,33	39 471,98	80 217,25	127 328,97
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>78 971,64</b>	<b>-12 114,75</b>	<b>-10 710,00</b>	<b>1 484,88</b>	<b>-105 742,49</b>	<b>-203 625,39</b>	<b>-251 736,10</b>
Impostos sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>78 971,64</b>	<b>-12 114,75</b>	<b>-10 710,00</b>	<b>1 484,88</b>	<b>-105 742,49</b>	<b>-203 625,39</b>	<b>-251 736,10</b>

Casével, 31 de Março de 2018

A Administração:

José Manuel Pinela Coelho Fernandes



(Presidente)

Maria Cândida de Oliveira Sobral Parreira



(Tesoureira)

Ana Maria Sobral Banza



(Secretária)

António José Rosa de Brito

(Vogal)

António José da Luz Paulino

(Vogal)

O Contabilista Certificado N.º 14.413



João Manuel Rêgo Mendinhos Afonso